



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – MARÇO 2012

Aos doze dias do mês de março de dois mil e doze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral, presentes os conselheiros Arthur Varella, Débora Lattouf e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, conselheiro Luís Henrique Eugênio, representante da Secretaria de Governo, conselheiro Sérgio Benício Whatley, representante da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança, conselheira Sandra Vissotto e sua suplente Rosa Damasceno Paranhos, representantes do segmento de artes plásticas, conselheira Aparecida Cavalcanti, representante do segmento de teatro, conselheiro Gerson Valle, representante do segmento de literatura, conselheira Neyse Lioy, representante do segmento de cultura germânica, conselheiro Jefte Francisco da Silva, representante do segmento de cultura de rua, conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa e conselheira Sônia Regina Moreira da Silva, representante do segmento de artesanato, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura. Presentes também estavam Alba Cristina Casco, da Casa dos Conselhos, Eliane Renaud, da Associação Petropolitana de Bandas, Fátima Coutinho (Arte na Avenida), Maria Cristina Caetano de Moraes, coreógrafa, Aline Castella (Cinema 360°) e Felipe Schmitt, representando as bandas marciais.

Abrindo a assembléia, o presidente Leonardo Randolpho anunciou a pauta da reunião, qual seja: a aprovação da ata da reunião ordinária do dia treze de fevereiro; aprovação da cadeira para o segmento de bandas marciais; eleição do membro representante do Conselho no ComCidade; priorização de projetos pelo Conselho, constantes no Plano Municipal de Cultura, e informes gerais.

Antes, porém, de seguir a ordem de pauta, o presidente informou a todos que a Comissão Permanente de Projetos Culturais já definiu o resultado do edital público do projeto Ciranda das Artes 2012, estabelecendo como critério de desempate o tempo de experiência do oficinairo.

O presidente realizou a leitura da ata da reunião anterior, cujo teor foi aprovado com ressalvas e uma abstenção da conselheira Pita Cavalcanti. As ressalvas apontadas pela assembléia foram relativas aos projetos realizados do Plano Municipal de Cultura. Na ocasião, Aline Castella informou sobre mais quatro projetos que estão acontecendo independente do Fundo Municipal de Cultura e que não foram discriminados em ata anterior, quais sejam: Encontro Petropolitano de Jovens Realizadores do Audiovisual, que ocorre desde o ano de dois mil e dez no Colégio Estadual Pedro II e no Museu Imperial, Cineart Vídeo Club, Uma Câmera na Mão e Petrópolis na Cabeça e o Cine Profissional. Acrescentou que estes três últimos projetos integram a programação do Cineclubes Cinema 360° desde dois mil e dez na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, sem nenhum incentivo ou remuneração por parte da Fundação de Cultura e Turismo ou do Fundo Municipal de Cultura. Sendo assim, o número de projetos constantes no Plano Municipal de Cultura em funcionamento passa de vinte e cinco para vinte e nove no total.

O conselheiro Gerson Valle se pronunciou a respeito da falta de alguns projetos ligados ao segmento de literatura e que, em função disso, quer suprir esta falta. Disse que a programação da Academia Brasileira de Poesia e o lançamento anual da revista de poesia Argila, apesar de acontecerem regularmente, não constam no Plano e que gostaria que os mesmos fossem inseridos como adendo.

Seguindo a ordem de pauta, o presidente submeteu à assembléia a aprovação da cadeira para o segmento de bandas marciais. O presidente fez sua defesa a favor da criação desta cadeira, dizendo que, a exemplo do segmento de canto coral que, em função de sua representatividade cultural e significância na cidade conquistou sua cadeira junto ao Conselho, não se justifica o

impedimento de incluir o segmento de bandas marciais no Conselho. Lembrou que, quanto maior o número de representações atuantes da sociedade civil no Conselho, tanto melhor para o seu fortalecimento e mobilização.

A conselheira Sandra Vissotto apresentou o resultado do segmento de artes visuais que não aprovou a solicitação das bandas marciais de uma cadeira de representação independente do segmento de música, perfazendo um total de oito votos contra a integração desta cadeira, um a favor e uma abstenção, conforme registrado em documentação encaminhada à secretaria do conselho. Sandra ainda considerou que as bandas marciais estão mais diretamente ligadas às escolas da Secretaria de Educação. Filipe Schmitt, representante das bandas retrucou informando que não existem somente as bandas das escolas municipais, mas também das escolas do estado e as das particulares, além das bandas civis e as militares que fazem parte do segmento, que, muito embora não compareçam, são sempre convidadas a participarem das reuniões da Associação Petropolitana de Bandas.

O presidente parabenizou a dinâmica de votação do segmento de artes plásticas e encaminhou à assembléia para aprovar ou não a criação da cadeira do segmento de bandas marciais no Conselho Municipal de Cultura, após verificação do quorum mínimo. O resultado foi a aprovação da integração desta cadeira ao Conselho, perfazendo um total de doze votos a favor e dois contra, conforme documento de registro de votação anexado a esta ata. O presidente solicitou ao novo segmento integrante a documentação quanto às indicações de titular e suplente que o representarão.

A conselheira Gabriela Falconi chamou a atenção para que seja publicada no Diário Oficial do município toda e qualquer alteração feita no regulamento do Conselho, como o caso de novas cadeiras integrantes.

O presidente aproveitou para anunciar que no dia dezesseis de março haverá uma apresentação de treze bandas marciais em frente à Catedral, como parte das homenagens ao major Júlio Koeler.

O conselheiro Gerson Valle solicitou que haja um retorno das apresentações alternadas das bandas nos coretos das praças aos domingos, considerando a importância da tradição e dos aspectos musical e educativo que propicia tal atividade à população.

Gabriela Falconi reforçou a importância do Conselho em acolher o segmento de bandas marciais, considerando a diversidade existente dentro do próprio segmento.

O presidente aproveitou para lembrar que o Conselho está totalmente disponível para ajudar a todos os segmentos, exemplificando a primeira reunião realizada pelo segmento de cultura de rua, quando ele esteve presente para colaborar e auxiliar na sua dinâmica de mobilização.

A conselheira Neyse Lioy ressaltou sobre a total integração das bandas em festas importantes da cidade, como a Bauernfest, e aproveitou para encaminhar uma cobrança feita por moradores de Itaipava de apresentações não só das bandas, como também dos corais e dos grupos de danças folclóricas, na região.

Passando para a pauta seguinte, o presidente solicitou que se apresentassem os candidatos para ocuparem a cadeira do Conselho no ComCidade – Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis. A conselheira Neyse Lioy apresentou uma exposição de motivos para se candidatar a esta representação. Considerou seu trabalho imparcial, com presença constante em todas as reuniões de seu segmento. Tem seu trabalho reconhecido pela mídia petropolitana, tendo sido eleita como delegada para a Primeira Consocial Estadual. Ressaltou seu tempo totalmente disponível para comparecimento às reuniões e finalmente lembrou à assembléia que, como a eleição para delegado estadual somente pode acontecer em conferência municipal, caso a referida conselheira não for eleita, a cidade perderia uma delegada. Isto posto, a assembléia aprovou por unanimidade a indicação dos nomes de Neyse Lioy como titular e Neiva Voigt como suplente no Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis.

De acordo com a pauta seguinte, passou-se à discussão sobre a priorização de projetos pelo Conselho, constantes no Plano Municipal de Cultura. Antes, porém, o presidente informou à assembléia que dos cursos previstos no Ciranda das Artes, três deles não obtiveram inscrições para concorrerem no edital, que foram os cursos de flauta doce, o de grafite e o de audiovisual. Isso

significa que se tem um total de um mil e quatrocentos e vinte reais a mais no Fundo Municipal de Cultura, por mês.

Seguindo, o presidente lembrou que aqueles eixos e sub-eixos que não possuem nenhum de seus projetos em andamento na cidade devem ser estudados pelo Conselho para possíveis prioridades. A conselheira Pita Cavalcanti lembrou dos projetos anteriormente priorizados pelo Conselho e que não aconteceram ainda, como é o do Caravana Cultural e do anexo do Teatro D. Pedro. O presidente indicou que considera tais projetos como pauta vencida, e que, portanto, cabe à Comissão Permanente de Projetos Culturais a formatação e execução de tais projetos, considerando os recursos necessários e suas contrapartidas. Lembrou também que o Plano é ferramenta primordial para nortear os trabalhos de priorização, e que os projetos que não dependem do Fundo e que devam ser considerados prioritários devem ter o apoio do Conselho na captação de recursos de iniciativas privadas e de parcerias.

Pita Cavalcanti perguntou quanto ao calendário das reuniões da Comissão de Projetos Culturais, ao que lhe foi respondido que tem acontecido semanalmente às segundas feiras, às quinze horas, no Centro de Cultura. A conselheira solicitou que seja elaborado o site do Conselho, de forma que todas as comunicações e calendários de reuniões sejam ali anunciados. O presidente se comprometeu em atender tal pedido.

Sandra Vissotto sugeriu que os demais segmentos se reúnam, a exemplo do que foi feito com o segmento de artes plásticas, e façam levantamento das propostas constantes no Plano e que sejam do interesse específico de cada segmento. No caso de seu segmento, foram levantados quarenta e seis projetos ligados às artes plásticas.

Gabriela Falconi sugeriu que as discussões acerca das propostas consideradas prioritárias sejam abertas, porém não sejam fechadas ainda hoje. Lembrou a todos que existe uma tênue diferença entre a política pública municipal e o uso do Fundo Municipal de Cultura, ou seja, o Conselho deve ficar atento quanto aos projetos da alçada do poder público sendo financiados pelo Fundo.

Sandra Vissotto solicitou marcar reunião, de forma aberta, da Comissão de Orçamento e Finanças para estabelecer quais projetos a serem contemplados pelo Fundo. O presidente lembrou à conselheira que esta não é atribuição desta comissão, que o objetivo desta é fiscalizar e acompanhar os assuntos financeiros e orçamentários. Analisar e formatar projetos é papel da Comissão de Projetos Culturais. Priorizar editais é atribuição do Conselho. A conselheira Gabriela Falconi ressaltou que a Comissão de Orçamentos e Finanças deve tão somente assessorar o Conselho de forma técnica e não executar projetos e nem propor o uso dos recursos.

A conselheira Pita Cavalcanti cobrou a informação solicitada em reunião anterior sobre a lei municipal de incentivo à cultura, e o presidente confirmou que houve revogação da Lei n. 6.434 de dezessete de abril de dois mil e sete, que instituiu o Programa de Apoio a Projetos Culturais e Esportivos do Município de Petrópolis – Petrópolis Cultura e Esporte, cuja finalidade era a de oferecer incentivo fiscal para que pessoas físicas e jurídicas contribuintes do Município patrocinassem a realização de projetos culturais e esportivos. Esta lei foi revogada no artigo 64 do capítulo VIII, da Lei n. 6.806 de vinte e sete de dezembro de dois mil e dez, que instituiu o Sistema Municipal de Cultura.

Gabriela Falconi chamou a atenção de todos quanto à inclusão de projetos culturais no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que garantem o comprometimento do Município em relação a esses projetos, no que se refere à sua execução e direcionamento de verbas. Orientou que após a inclusão das propostas culturais no PPA e na LDO (cujo estudo este ano deverá ser em abril ou maio), estas deverão ser encaminhadas na plenária da Câmara Municipal para que elas se tornem leis de orçamento.

O presidente então solicitou que os segmentos se reúnam, discutam e encaminhem ao Conselho um estudo para priorização das propostas constantes no Plano, obedecendo os seguintes passos: em primeiro lugar, levantar e selecionar os projetos que devam ser custeados por meio do Fundo, via edital público. O segundo passo seria levantar aqueles projetos que não dependam do Fundo, mas que sejam de fácil execução com parcerias. Reafirmou que os projetos priorizados em

ano anterior são pauta vencida, sendo que, o Caravana Cultural está em andamento; o anexo do Theatro D. Pedro deve ter o apoio de parcerias; o Corredor Cultural possui alguns entraves impeditivos. Somente após estes levantamentos é que as defesas dos projetos seriam feitas em assembléia.

A conselheira Gabriela Falconi sugeriu que as propostas levantadas sejam classificadas em três categorias, sendo: os projetos a serem custeados por meio do Fundo Municipal de Cultura e que, portanto, são executados via edital; os projetos que para sua viabilização devam contar com parcerias estabelecidas por meio do Conselho Municipal de Cultura, e, finalmente, projetos que devam constar no Plano Plurianual e nas Leis de Diretrizes Orçamentárias. O presidente concordou com a sugestão da conselheira e afirmou que a utilização prioritária do Plano é política cultural utilizada pelo Conselho.

Iniciando a próxima e última pauta, a de informes gerais, o presidente diz que deu entrada no pedido e está aguardando relatório emitido pela Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, para que o Conselho tenha um panorama concreto das situações das comunidades, no intuito de se decidir locais de implantação do Projeto Ciranda das Artes nas Comunidades.

A conselheira Neyse Lioy informou que estará presente na Conferência Municipal da Cidade de Petrópolis, representando o Conselho. A Conferência está prevista para acontecer no dia trinta e um de maio.

O presidente mais uma vez lembrou a todos sobre o desfile das bandas marciais, às dez horas do dia dezesseis de março, na rua Tiradentes; no dia dezessete haverá a apresentação da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No dia dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, no Theatro D. Pedro, entrega do Prêmio Maestro Guerra Peixe de Cultura.

O conselheiro Arthur Varella anunciou a audiência pública que tratará do tema “Sistemas Municipais de Cultura do Rio de Janeiro: Região Serrana”, organizado pela Comissão de Cultura da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e que acontecerá no dia dezesseis de abril, às quatorze horas, no Teatro Afonso Arinos, no Centro de Cultura Raul de Leoni.

Gerson Valle divulgou o evento a ser realizado pela Academia Brasileira de Poesia e que acontecerá no dia quinze de março, na Casa de Cláudio de Souza. O ator Sylvio Costa Filho falará sobre aspectos da vida e da obra do poeta Manoel de Barros.

O presidente, antes de encerrar a reunião, informou que está disponível para consulta o resultado do edital do Som e Cristal, e lamentou pelos projetos terem recebido dos pareceristas uma média de notas muito baixas.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolfo Pires.

Petrópolis, 12 de março de 2012.

Maria Luísa Rocha Melo

1ª Secretária

Leonardo Randolfo Pires

Presidente